

São Paulo, 14 de agosto de 2012. O Banco Votorantim S.A. ("BV") anuncia seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2012. Todas as informações financeiras a seguir, exceto se indicado de outra forma, são apresentadas em reais nominais, com base em números consolidados e em conformidade com o padrão contábil BRGAAP e a legislação societária brasileira.

Mensagem do Presidente

A partir de 2011, mudanças econômico-regulatórias e o agravamento da crise internacional alteraram o contexto bancário brasileiro. Paralelamente, foi registrada uma elevação sistêmica da inadimplência de pessoas físicas, impondo desafios principalmente às instituições mais voltadas ao crédito ao consumo – como o Banco Votorantim.

No mercado de financiamento de veículos, em que o Banco Votorantim possui forte presença, a inadimplência dobrou de patamar no ano passado (2,5% em Dez.10; 5,0% em Dez.11) e alcançou 6,0% em Jun.12.

Adicionalmente, em Jan.12 entrou em vigor a Resolução 3.533/Bacen, alterando a forma de contabilização de operações de cessão de créditos com coobrigação. Essa mudança regulatória impactou o mercado de securitização e os resultados dos bancos que nele atuam.

Nesse contexto, o Banco Votorantim deu continuidade ao seu processo de ajuste prudencial, iniciado no 4T11, avançando nas iniciativas estratégicas da sua Agenda de Mudanças. Após um período de forte crescimento, o foco atual é aumentar a rentabilidade sobre o capital de todas as linhas de negócios no médio prazo.

Como antecipamos na última "Mensagem do Presidente", o Banco Votorantim teve seus resultados 2T12 impactados por quatro fatores principais – todos ligados ao Varejo:

- **Inadimplência:** as despesas com provisões de crédito no Varejo somaram R\$ 1.331M no 2T12 (R\$ 1.357M no 1T12), ainda pressionadas pela inadimplência superior à média histórica das carteiras de veículos originadas pela BV Financeira entre Jul.10 e Set.11;
- **Resolução 3.533/Bacen:** diante dessa mudança regulatória, optou-se por não realizar cessões de crédito com coobrigação no 1S12, impactando as receitas do Varejo;
- **Redução da produção:** redução de 55% no volume médio mensal originado pelo Varejo no 1S12 (R\$ 1,2B por mês) vs. 2011 (R\$ 2,5B por mês), de forma a assegurar a qualidade dos novos financiamentos; e
- **Elevação do Índice de Cobertura (IC):** o IC da carteira de crédito gerenciada do Varejo, que inclui ativos cedidos com coobrigação, foi elevado para 100% em Jun.12 (94% em Mar.12).

Mesmo diante desses fatores, os resultados consolidados apresentaram ligeira melhora em relação ao trimestre anterior (R\$-536M no 2T12; R\$-597M no 1T12), principalmente em razão da redução de R\$ 42M nas despesas com provisões de crédito (R\$ 1.449M no 2T12; R\$ 1.491M no 1T12). Cabe destacar que mesmo com essa redução nas despesas com provisões de crédito, que deve voltar a ocorrer no 2S12, houve elevação do índice de cobertura da carteira de crédito gerenciada consolidada, que atingiu 108% em Jun.12 (102% em Mar.12).

Ainda sobre os resultados, vale destacar dois pontos adicionais:

- Os negócios de banco de Atacado (Corporate & Investment Banking, BV Empresas, Asset Management, Private Bank e Tesouraria) voltaram a registrar bom desempenho no 2T12, com geração consistente de receitas e inadimplência sob controle; e
- As despesas de pessoal e administrativas somaram R\$ 1.213M no 1S12, registrando retração de 6,1% comparado ao 2S11, em razão de ações que resultaram na redução estrutural da base de custos da organização. No 2T12, porém, houve aumento de R\$ 19M (ou 3,1%) em relação ao trimestre anterior (R\$ 616M no 2T12; R\$ 597M no 1T12), decorrente de despesas pontuais associadas à reestruturação em curso e do aumento com despesas de cobrança no Varejo.

Nesse contexto de resultados, o Banco Votorantim continuou a fortalecer a qualidade do seu risco de crédito:

- **Liquidez:** o nível de caixa segue prudencialmente elevado, complementado por uma linha de crédito de aproximadamente R\$ 7,0 bilhões junto ao Banco do Brasil (BB), a qual nunca foi utilizada;

- Funding: após o alongamento do prazo médio em 2010/11, com significativa redução do descasamento de prazos entre ativos e passivos, o maior foco em rentabilidade sobre o capital (vs. crescimento) diminuiu substancialmente a necessidade de *funding* adicional;
- Índice de cobertura (IC) de operações de crédito: manutenção do IC do Atacado em patamar conservador e elevação do IC da carteira de crédito gerenciada do Varejo para 100% em Jun.12 (94,0% em Mar.12); e
- Capital: o índice de Basileia encerrou Jun.12 em 15,5%, 250 pontos base superior a Mar.12, beneficiado pelo aporte de capital de R\$ 2,0 bilhões realizado em Jun.12. Com essa medida, o Banco do Brasil e a Votorantim Finanças mantêm a capitalização do Banco Votorantim em níveis adequados, conforme previsto no Acordo de Acionistas.

Para voltar a crescer com rentabilidade, o Banco Votorantim continuou avançando no 2T12 na implantação de uma série de iniciativas estratégicas da sua Agenda de Mudanças, com destaque para:

- Modelo de atuação em veículos: intensificação do foco de atuação em revendas multimarcas para originação voltada à carteira própria. No 2T12, o canal revendas multimarcas representou 83% dos financiamentos de veículos leves originados pela BV Financeira (67% no 2T11). Cabe destacar que a BV Financeira encerrou Jun.12 como líder no financiamento de veículos usados, com 18,3% de participação de mercado;
- Crédito: novos aprimoramentos das políticas, processos e modelos do Varejo. Após a significativa melhora no nível de risco dos créditos originados no 4T11, as produções do 1S12 mantiveram o patamar histórico de boa qualidade. Esse fato é evidenciado pelo comportamento do indicador antecedente "atraso da 1ª parcela" da produção de veículos, que possui elevada correlação com a inadimplência acima de 90 dias;
- Cobrança: revisão dos processos de cobrança no Varejo, visando à redução de inadimplência e à recuperação e/ou minimização de perdas. No 2T12, por exemplo, implantou-se uma nova política de quitação de financiamentos de veículos em atraso baseada no valor atualizado do bem vs. valor da dívida;
- Incentivos: ajuste das comissões pagas aos canais de distribuição (revendas multimarcas, concessionárias e correspondentes bancários);
- Eficiência: adequação das estruturas organizacionais ao novo patamar de produção do Varejo;
- Reforço de talentos: agregação ao quadro executivo de profissionais experientes do mercado; e
- Operações: continuidade dos trabalhos do Comitê de Revisão Operacional (CRO), composto por representantes dos acionistas, que tem atuado com equipes da BV Financeira no aperfeiçoamento de controles internos e implantação de melhorias operacionais.

O avanço na Agenda de Mudanças cria as condições para que o Banco Votorantim possa retomar o crescimento com rentabilidade no médio prazo. Entretanto, conforme previamente informado, os resultados no curto prazo continuarão impactados pelos mesmos quatro fatores anteriormente citados – inadimplência, Resolução 3.533/Bacen, redução da originação de financiamentos de veículos e elevação do índice de cobertura – todos ligados ao Varejo.

As estratégias e iniciativas adotadas, cujos efeitos se evidenciam tanto na manutenção do bom desempenho do Atacado, quanto na geração de novos negócios de boa rentabilidade do Varejo, permitirão ao Banco Votorantim retomar a sua trajetória de crescimento sustentável e com rentabilidade no médio prazo.

Esse processo de ajuste prudencial conta com total apoio dos acionistas, comprometidos com a manutenção da estrutura de capital em níveis adequados, conforme previsto no Acordo de Acionistas. O compromisso dos acionistas se estende à preparação do Banco Votorantim ao novo ambiente regulatório de Basileia III.

Estratégia Corporativa

O Banco Votorantim possui um portfólio diversificado de negócios, internamente classificados em Atacado e Varejo.

O Atacado é composto por três negócios principais, com objetivos estratégicos bem definidos, a saber:

- **Corporate & Investment Banking (CIB):** ser um dos principais bancos parceiros para seus clientes, com foco em relacionamentos de longo prazo. O CIB busca oferecer soluções financeiras integradas de crédito, produtos estruturados e serviços de banco de investimento, sempre adequadas às necessidades dos seus clientes. O CIB é um dos líderes de mercado no crédito a grandes empresas e vem ampliando sua relevância junto aos clientes por meio do fortalecimento da sua plataforma de produtos de alto valor agregado – produtos estruturados, derivativos (de proteção), serviços de banco de investimento (ECM, DCM e M&A) e distribuição local e internacional.
- **BV Empresas (médias empresas):** continuar a crescer com qualidade no atrativo e crescente segmento de médias empresas, com ganhos de escala, eficiência e rentabilidade. O BV Empresas foca em relacionamento e agilidade operacional para melhor servir seus clientes. Adicionalmente, busca ampliar sua oferta de produtos e serviços, inclusive alavancando a plataforma de produtos de valor agregado do segmento CIB.
- **Wealth Management (VWM&S):** moderno modelo organizacional, desenvolvido com o objetivo de ganhar agilidade, eficiência e maior competitividade nos dois mercados distintos e dinâmicos em que atua:
 - Asset Management (VAM): ser reconhecida pela capacidade inovadora e diferenciada de estruturação e gestão de produtos de alto valor agregado, ocupando posição de liderança dentro do seu *peer group* (*Assets* sem estrutura de varejo). A VAM busca atingir essas aspirações atuando como uma das melhores gestoras de recursos, entregando soluções apropriadas às necessidades dos clientes, desenvolvidas com inovação e qualidade. Adicionalmente, a VAM planeja ampliar a parceria com o BB, alavancando sua capacidade de desenvolvimento e distribuição de produtos estruturados.
 - Private Bank: figurar entre os cinco melhores do mercado de Private Bank e ser reconhecido como um dos melhores gestores patrimoniais do Brasil, estabelecendo relacionamentos próximos e duradouros, por meio de soluções diferenciadas nos mercados local e internacional, adequadas aos perfis dos clientes.

No Varejo, o Banco Votorantim é um dos líderes de mercado no crédito ao consumo, com foco no segmento de financiamento de veículos e posições relevantes em negócios complementares. Os objetivos estratégicos dos negócios de Varejo incluem:

- **Financiamento de Veículos:** manter-se entre os principais players no financiamento de veículos por meio da BV Financeira, que atua como extensão do BB no financiamento de veículos fora da rede de agências. Para originação voltada à carteira própria, a BV Financeira concentra sua atuação em revendas multimarcas (veículos usados), em que possui histórico de liderança e reconhecida expertise. Para originação voltada ao BB, por sua vez, a BV Financeira e o BB têm avançado conjuntamente na estruturação de um modelo de cessão sem coobrigação (“BV Financeira Originadora”), com foco em concessionárias (veículos novos).
- **Outros negócios:** aumentar a rentabilidade em crédito pessoal, com foco em operações de crédito Consignado INSS, que apresentam melhor perfil de risco. Adicionalmente, o Varejo planeja continuar a crescer de forma orgânica em cartões de crédito e ampliar as receitas com corretagem de seguros (ex: seguros auto e prestamista).

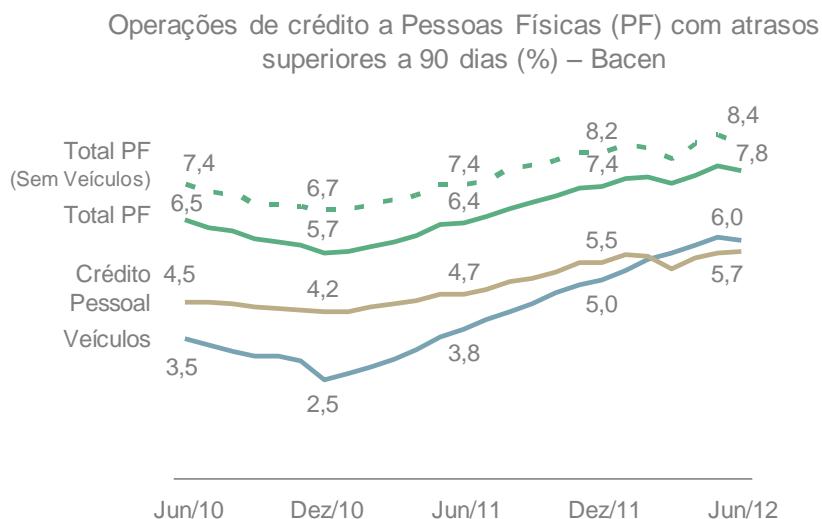
Ao longo dos próximos anos, o portfólio de negócios do Banco Votorantim deve atingir plena maturidade, com o fortalecimento do Corporate & Investment Banking, a expansão do BV Empresas, o contínuo crescimento do Wealth Management (VWM&S) e a transição para um novo modelo de financiamento ao consumo, sempre aprofundando a parceria com o BB.

Ambiente Econômico e Setor Bancário

O 1S12 foi marcado pela instabilidade no mercado financeiro mundial, derivada da crise soberana e bancária europeia. O Brasil continua sendo bem avaliado pelo resto do mundo, como atesta o fluxo cambial positivo do período, de US\$ 22,9 bilhões, que ajudou a levar as reservas internacionais para o recorde de US\$ 373,9 bilhões. Porém, o país não passou incólume por esta turbulência e alguns de seus indicadores ficaram mais fracos. A segunda onda da crise mundial de 2008/09 impactou a economia brasileira por dois canais principais: (i) o do comércio internacional, com a redução de 45,4% do superávit comercial sobre o mesmo período do ano passado; e (ii) o da confiança dos empresários locais, de forma que os investimentos em ampliação de capacidade produtiva foram significativamente reduzidos.

Mesmo com as diversas medidas de estímulo para reanimar a economia, nível de desemprego em patamares mínimos históricos e renda em expansão, o aumento do endividamento das famílias e o consequente comprometimento de renda com essas dívidas impediram uma reação mais pronunciada do consumo.

Paralelamente, e ainda como reflexo das mudanças no contexto econômico-regulatório a partir de 2010/11, que vêm impactando a atividade econômica brasileira desde então, a inadimplência do mercado de crédito para pessoas físicas seguiu em expansão e atingiu 7,8% em Jun.12 (7,4% em Dez.11). Esse crescimento foi impulsionado pela inadimplência de mercado do segmento de crédito para aquisição de veículos, nicho de atuação do Banco Votorantim, que alcançou 6,0% em Jun.12 (5,0% em Dez.11). O gráfico a seguir demonstra que, a partir de Dez.10, o ritmo de elevação da inadimplência nos financiamentos de veículos foi mais acelerado que em outras modalidades de crédito para pessoas físicas.



O volume de concessão de crédito para operações de aquisição de veículos por pessoas físicas alcançou a média mensal de R\$ 7,5 bilhões no 1S12, queda de 11,7% sobre a média mensal de 2011 (R\$ 8,5 bilhões), quando ainda vigoravam as medidas macroprudenciais de restrição ao crédito.

No 2S12, estima-se que a atividade econômica acelere, refletindo a significativa redução da taxa de juros básica da economia promovida nos últimos meses e as desonerações tributárias já efetivadas pelo governo, além do impulso que deverá ser dado no investimento público, de forma que se criem as condições para a redução gradual dos níveis de inadimplência.

Principais Informações

Os quadros abaixo destacam a evolução das principais informações do Banco Votorantim:

	2T11	1T12	2T12	1S11	1S12	Variação	
						2T12/1T12	1S12/1S11
RESULTADOS (R\$ Milhões)							
Margem financeira bruta ¹ (a)	1.463	1.171	1.150	3.016	2.321	-1,8%	-23,1%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b)	(893)	(1.491)	(1.449)	(1.354)	(2.940)	-2,8%	117,2%
Resultado bruto de intermediação financeira (a - b)	570	(320)	(299)	1.663	(619)	-6,6%	-137,2%
Receita de prestação de serviços	328	243	249	627	492	2,5%	-21,5%
Despesas administrativas e de pessoal	(564)	(597)	(616)	(1.112)	(1.213)	3,1%	9,1%
Resultado operacional	134	(901)	(883)	786	(1.784)	-1,9%	-327,1%
Lucro líquido (Prejuízo)	156	(597)	(536)	541	(1.132)	-10,2%	-309,4%
INDICADORES GERENCIAIS (%)							
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ² (ROAE)	7,4	(27,2)	(23,1)	13,0	(25,4)	4,2 p.p.	-38,4 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ³ (ROAA)	0,5	(2,1)	(1,9)	1,0	(2,0)	0,2 p.p.	-2,9 p.p.
Spread global bruto ⁴ (NIM)	5,5	4,5	4,4	5,7	4,4	-0,1 p.p.	-1,3 p.p.
Índice de Eficiência (IE) - acumulado 12 meses ⁵	36,2	43,4	48,1	36,2	48,1	4,7 p.p.	11,9 p.p.
Índice de Basileia	13,9	13,0	15,5	13,9	15,5	2,5 p.p.	1,6 p.p.
INDICADORES MACROECONÔMICOS⁶							
CDI - taxa acumulada (%)	2,8	2,5	2,1	5,5	4,6	-0,4 p.p.	-0,9 p.p.
Taxa Selic - meta final (% a.a.)	12,3	9,8	8,5	12,3	8,5	-1,3 p.p.	-3,8 p.p.
IPCA - taxa acumulada (%)	1,4	1,2	1,1	3,9	2,3	-0,1 p.p.	-1,5 p.p.
Dólar - final (R\$)	1,56	1,82	2,02	1,56	2,02	11,0%	29,5%
Risco País - EMBI (pontos)	147	176	213	147	213	21,0%	44,9%

	Jun.11	Mar.12	Jun.12	Variação	
				Jun12/Mar12	Jun12/Jun11
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)					
Total de ativos	119.190	113.495	113.610	0,1%	-4,7%
Carteira de crédito	61.213	58.795	58.809	0,0%	-3,9%
Segmento Atacado	20.443	20.334	20.484	0,7%	0,2%
Segmento Varejo	40.769	38.462	38.325	-0,4%	-6,0%
Avais e fianças	10.598	12.252	12.634	3,1%	19,2%
Ativos cedidos com coobrigação	12.943	13.638	12.031	-11,8%	-7,0%
Ativos cedidos para FIDCs ⁷	2.926	4.342	3.345	-23,0%	14,3%
Recursos captados	81.145	86.610	80.984	-6,5%	-0,2%
Patrimônio líquido	8.706	7.566	9.304	23,0%	6,9%
Patrimônio de Referência	12.592	11.282	13.624	20,8%	8,2%
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA⁸(%)					
Operações Vencidas há +90 dias ⁸ / Carteira de Crédito	2,7%	5,8%	6,3%	0,6 p.p.	3,7 p.p.
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias ⁹	108,2%	102,0%	108,1%	6,2 p.p.	-0,1 p.p.
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	2,9%	5,9%	6,9%	1,0 p.p.	3,9 p.p.
OUTRAS INFORMAÇÕES					
Recursos geridos (R\$ Milhões)	37.839	44.649	43.203	-3,2%	14,2%

1. Equivale ao Resultado bruto de intermediação financeira antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD);

2. Quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período. O indicador está anualizado;

3. Quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médios do período. O indicador está anualizado;

4. Quociente entre a margem financeira bruta do período e os ativos rentáveis médios do período. O indicador está anualizado;

5. IE = despesas administrativas e de pessoal / (margem financeira bruta + receita de prestação de serviços + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais + ajuste de hedge fiscal);

6. Fonte: Cetip; Bacen; IBGE.

7. Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios que o Banco Votorantim e a BV Financeira detêm 100% das cotas subordinadas;

8. Inclui ativos cedidos e FIDCs;

9. Considera conceito da Res. #2682;

Demonstração do Resultado Gerencial

A partir do 2T12, com o objetivo de permitir melhor análise e comparabilidade dos resultados do Banco Votorantim, as explicações do resultado passaram a ser baseadas na Demonstração do Resultado Gerencial, que considera reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil auditado. Basicamente, esses ajustes gerenciais se referem a:

- Variações cambiais dos investimentos no exterior, que são contabilizadas em Outras Receitas (Despesas) Operacionais e que foram realocadas para Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos, bem como os efeitos fiscais e tributários da estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior, que são contabilizados em despesas tributárias (PIS e Cofins) e Imposto de Renda e Contribuição Social e que também foram realocados para Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos; e
- Despesas com provisões de crédito referentes às carteiras cedidas com coobrigação e Receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, ambas contabilizadas em Receitas com Operações em Crédito e realocadas para Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

A estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para tanto, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Ressalta-se que no 2T12 houve depreciação de 11,0% do Real em relação ao Dólar norte-americano, ante apreciação de 3,0% no trimestre anterior.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial – 1T12 e 2T12

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	1T12		1T12 Gerencial	2T12		2T12 Gerencial
	Contábil	Ajustes		Contábil	Ajustes	
Receitas da Intermediação Financeira	3.478	(130)	3.349	3.872	125	3.997
Operações de Crédito	2.298	(96)	2.202	2.522	11	2.533
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	109	-	109	102	-	102
Resultado de Operações com TVM	1.263	-	1.263	1.204	-	1.204
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(311)	(34)	(345)	(129)	114	(15)
Resultado de Operações de Câmbio	-	-	-	106	-	106
Resultado das Aplicações Compulsórias	119	-	119	66	-	66
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	-	-	-	1	-	1
Despesa da Intermediação Financeira	(2.178)	-	(2.178)	(2.847)	-	(2.847)
Operações de Captação no Mercado	(2.118)	-	(2.118)	(2.399)	-	(2.399)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(42)	-	(42)	(448)	-	(448)
Resultado de Operações de Câmbio	(19)	-	(19)	-	-	-
Margem Financeira Bruta	1.300	(130)	1.171	1.025	125	1.150
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.587)	96	(1.491)	(1.438)	(11)	(1.449)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(287)	(34)	(320)	(413)	114	(299)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(597)	16	(580)	(511)	(73)	(584)
Receitas de Prestação de Serviços	243	-	243	249	-	249
Despesas de Pessoal e Administrativas	(597)	-	(597)	(616)	-	(616)
Despesas Tributárias	(116)	2	(114)	(106)	(5)	(111)
Resultado de Participações Coligadas e Controladas	14	-	14	16	-	16
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(140)	14	(126)	(55)	(68)	(123)
Resultado Operacional	(883)	(17)	(901)	(924)	41	(883)
Resultado Não Operacional	(29)	-	(29)	(44)	-	(44)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	(912)	(17)	(929)	(968)	41	(927)
Imposto de Renda e Contribuição Social	430	17	447	525	(41)	484
Participações Estatutárias no Lucro	(114)	-	(114)	(93)	-	(93)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(597)	-	(597)	(536)	-	(536)

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial – 1S11 e 1S12

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	1S11 Contábil	Ajustes	1S11 Gerencial	1S12 Contábil	Ajustes	1S12 Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	6.797	0	6.797	7.350	(5)	7.346
Operações de Crédito	4.960	85	5.045	4.820	(85)	4.735
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	281	-	281	212	-	212
Resultado de Operações com TVM	2.309	-	2.309	2.467	-	2.467
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.094)	(85)	(1.180)	(440)	80	(359)
Resultado de Operações de Câmbio	15	-	15	106	-	106
Resultado das Aplicações Compulsórias	327	-	327	185	-	185
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	-	-	-	1	-	1
Despesa da Intermediação Financeira	(3.781)	-	(3.781)	(5.025)	-	(5.025)
Operações de Captação no Mercado	(3.794)	-	(3.794)	(4.517)	-	(4.517)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	13	-	13	(489)	-	(489)
Resultado de Operações de Câmbio	-	-	-	(19)	-	(19)
Margem Financeira Bruta	3.016	0	3.016	2.325	(5)	2.321
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.268)	(85)	(1.354)	(3.025)	85	(2.940)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.748	(85)	1.663	(700)	80	(619)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(923)	46	(877)	(1.108)	(57)	(1.165)
Receitas de Prestação de Serviços	627	-	627	492	-	492
Despesas de Pessoal e Administrativas	(1.112)	-	(1.112)	(1.213)	-	(1.213)
Despesas Tributárias	(330)	5	(326)	(222)	(3)	(225)
Resultado de Participações Coligadas e Controladas	(0)	-	(0)	30	-	30
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(108)	42	(67)	(195)	(54)	(249)
Resultado Operacional	825	(39)	786	(1.808)	24	(1.784)
Resultado Não Operacional	17	-	17	(72)	-	(72)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	842	(39)	803	(1.880)	24	(1.856)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(111)	39	(72)	955	(24)	931
Participações Estatutárias no Lucro	(190)	-	(190)	(207)	-	(207)
Lucro (Prejuízo) Líquido	541	0	541	(1.132)	0	(1.132)

Análise do Resultado Gerencial

Margem Financeira Bruta (MFB)

No 2T12, a MFB totalizou R\$ 1.150 milhões, redução de 1,8% em relação ao trimestre anterior.

As receitas de intermediação financeira somaram R\$ 3.997 milhões no 2T12, aumento de 19,4% em relação ao 1T12, impulsionadas principalmente pelas variações positivas nas receitas com operações de crédito (+R\$ 331 milhões) e no resultado com instrumentos financeiros derivativos (+R\$ 330 milhões).

MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ Milhões)	2T11	1T12	2T12	1S11	1S12	Variação (%)	
						2T12/1T12	1S12/1S11
Receitas da Intermediação Financeira	3.458	3.349	3.997	6.797	7.346	19,4	8,1
Operações de Crédito	2.588	2.202	2.533	5.045	4.735	15,0	(6,1)
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	130	109	102	281	212	(6,5)	(24,6)
Resultado de Operações com TVM	1.284	1.263	1.204	2.309	2.467	(4,7)	6,8
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(720)	(345)	(15)	(1.180)	(359)	(95,7)	(69,5)
Resultado de Operações de Câmbio	6	-	106	15	106	-	589,6
Resultado das Aplicações Compulsórias	170	119	66	327	185	(44,6)	(43,4)
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	-	-	1	-	1	-	-
Despesa da Intermediação Financeira	(1.995)	(2.178)	(2.847)	(3.781)	(5.025)	30,7	32,9
Operações de Captação no Mercado	(2.036)	(2.118)	(2.399)	(3.794)	(4.517)	13,3	19,1
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	41	(42)	(448)	13	(489)	975,1	-
Resultado de Operações de Câmbio	-	(19)	-	-	(19)	(100,0)	-
Margem Financeira Bruta	1.463	1.171	1.150	3.016	2.321	(1,8)	(23,1)

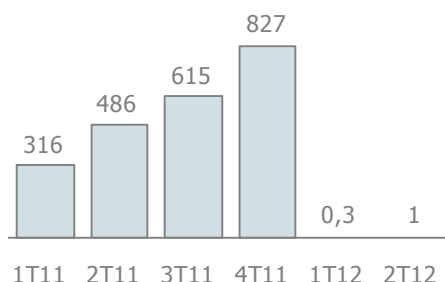
As receitas com operações de crédito somaram R\$ 2.533 milhões no 2T12, elevação de 15,0% em relação ao trimestre anterior, principalmente em razão de efeitos de variação cambial em operações como NCE – Nota de Crédito à Exportação, os quais são em grande parte compensados por instrumentos financeiros derivativos, bem como devido à manutenção do bom desempenho dos negócios de Atacado. Em relação ao 1S11, as receitas com operações de crédito do 1S12 apresentaram retração de 6,1%, principalmente devido a não realização no período de novas operações de cessão de crédito com coobrigação.

Em Jan.12 entrou em vigor a Resolução 3.533, que alterou a forma de contabilização de operações de cessão de ativos de crédito com coobrigação. Pelas novas regras, as receitas dessas operações, antes reconhecidas integralmente no ato da cessão, devem ser apropriadas ao longo do prazo remanescente dos contratos. Adicionalmente, os créditos cedidos com retenção substancial dos riscos devem permanecer, na sua totalidade, registrados no ativo do cedente (instituição vendedora). Diante dessa mudança regulatória, optou-se por não realizar cessões de crédito com coobrigação no 1S12, impactando as receitas do Varejo.

Nesse novo contexto regulatório, a BV Financeira, que atua como extensão do BB na realização de financiamentos de veículos fora do ambiente de agências, tem avançado na estruturação de um modelo de cessão sem coobrigação junto ao BB, focado em concessionárias (veículos novos). Em Jun.12, realizou-se uma operação "piloto" de cessão de sem coobrigação no valor de R\$ 16,6 milhões para testar e aperfeiçoar alguns desenvolvimentos sistêmicos desse novo modelo, o qual deve ser consolidado no 2S12.

O gráfico a seguir mostra que no 1T12 o resultado bruto com cessões foi de apenas R\$ 1 milhão – referente à operação "piloto" mencionada, comparado ao resultado de R\$ 486 milhões no 2T11. Vale também destacar que as despesas referentes à liquidação antecipada de contratos cedidos até Dez.11 totalizaram R\$ 80 milhões no 2T12.

Resultado Bruto de Cessões (R\$M)



O resultado com títulos e valores mobiliários (TVM) totalizou R\$ 1.204 milhões no 2T12, comparado a R\$ 1.263 milhões no 1T12. No 1S12, o resultado com TVM somou R\$ 2.467 milhões, aumento de 6,8% em relação ao 1S11, principalmente devido às receitas com operações estruturadas do segmento Corporate & Investment Banking (CIB) e ao bom desempenho da Tesouraria.

O resultado com instrumentos financeiros derivativos somou R\$-15 milhões no 2T12, ante R\$-345 milhões no 1T12, composto de receitas e despesas associadas a *swaps*, futuros e outros derivativos que são utilizados regularmente como *hedge* dos investimentos no exterior e de posições de operações de crédito, TVM, câmbio, captações no mercado aberto, empréstimos, cessões e repasses que possuem riscos em moeda estrangeira, índices e taxas de juros.

As despesas de intermediação financeira totalizaram R\$ 2.847 milhões no 2T12, aumento de 30,7% em relação ao 1T12, explicado principalmente pelos efeitos de variações cambiais no período, cujos efeitos sobre os custos de captação são em grande parte compensados na linha de resultado com instrumentos financeiros derivativos, conforme explicado anteriormente. Desconsiderando os efeitos de variação cambial, as despesas de intermediação financeira apresentaram redução de aproximadamente 21% no 2T12 em relação ao trimestre anterior, justificado principalmente pela redução na taxa de juros e pela diminuição de 2,8% no saldo médio de recursos captados.

SALDO MÉDIO DO FUNDING (R\$ Milhões)	2T11	1T12	2T12	1S11	1S12	Variação (%)	
						2T12/1T12	1S12/1S11
Depósitos	24.289	25.594	24.266	24.059	24.719	(5,2)	2,7
Compromissadas ¹	18.579	20.658	18.417	18.292	19.166	(10,8)	4,8
Aceites e Emissões	14.349	18.503	20.284	12.998	19.478	9,6	49,8
Repasses	7.100	6.161	5.816	7.065	5.982	(5,6)	(15,3)
Empréstimos e outros ²	9.632	7.846	7.344	9.369	7.549	(6,4)	(19,4)
Dívidas Subordinadas	6.298	7.457	7.671	6.500	7.580	2,9	16,6
Saldo médio <i>funding</i>	80.248	86.219	83.797	78.283	84.474	(2,8)	7,9
Saldo médio <i>funding</i> e Securitização	95.578	105.480	100.475	93.019	102.440	(4,7)	10,1

1. Captações com títulos privados; 2. Inclui Box de Opções e Nota de Crédito à Exportação.

No 1S12, as despesas da intermediação financeira atingiram R\$ 5.025 milhões, acréscimo de 32,9% em relação ao 1S11, também explicado principalmente pelos efeitos de variações cambiais. Adicionalmente, houve um aumento de 7,9% no saldo médio de *funding*, com alongamento do seu prazo médio e maior subordinação. Essa melhora do perfil do *funding* pode ser observada, por exemplo, pelo aumento do saldo de Letras Financeiras (LF), que alcançou R\$ 10,1 bilhões em Jun.12 (R\$ 5,7 bilhões em Jun.11), sem considerar o volume de LFs subordinadas (R\$ 2,1 bilhões em Jun.12).

Nos últimos 15 meses, o descasamento de prazos entre ativos e passivos reduziu em aproximadamente 200 dias, alcançando níveis bastante conservadores e historicamente baixos.

O *spread* global bruto (NIM) no 2T12 foi de 4,4%, com ligeira redução de 10 pontos base sobre o trimestre anterior em virtude da diminuição da margem financeira bruta (MFB). No 1S12, o NIM foi de 4,4%, apresentando retração de 130 pontos base em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelo impacto da não realização de cessões de crédito com cobrança no período.

Carteira de Crédito

Em Jun.12, a carteira consolidada de operações de crédito atingiu R\$ 58,8 bilhões, mantendo-se praticamente estável em relação a Mar.12 e com retração de 3,9% nos últimos 12 meses. A carteira de crédito gerenciada, que inclui os ativos cedidos com coobrigação para outras instituições financeiras e os ativos cedidos para FIDCs – Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – dos quais o Banco Votorantim detém 100% das cotas subordinadas, encerrou Jun.12 em R\$ 74,2 bilhões, com retração de 3,4% em relação a Mar.12 e 3,8% em relação a Jun.11.

A carteira de crédito do Varejo atingiu R\$ 38,3 bilhões em Jun.12, apresentando leve retração de 0,4% no trimestre e redução de 6,0% em relação a Jun.11. A carteira de crédito gerenciada do Varejo, por sua vez, totalizou R\$ 53,7 bilhões em Jun.12, redução de 4,9% sobre Mar.12 e de 5,2% em relação a Jun.11.

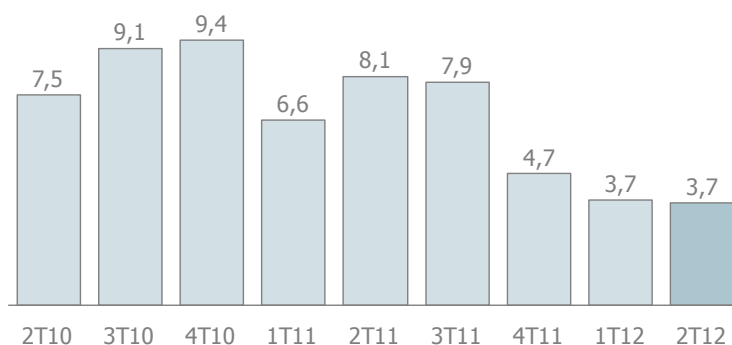
O saldo de ativos originados pelo Varejo e cedidos com coobrigação encerrou Jun.12 em R\$ 12,0 bilhões, apresentando nova redução em virtude da decisão de não realização de novas cessões de créditos com coobrigação. Desse montante, R\$ 11,5 bilhões, ou 96% do saldo total, tinham como cessionário o acionista BB, que adquire carteiras de financiamento de veículos e de crédito consignado originadas pelo Banco Votorantim, em linha com sua estratégia de atuação no crédito ao consumo.

CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ Milhões)	Jun.11	Mar.12	Jun.12	Variação (%)	
				Jun12/Mar12	Jun12/Jun11
Segmento Varejo	40.769	38.462	38.325	(0,4)	(6,0)
Veículos ¹	34.647	31.399	30.941	(1,5)	(10,7)
Consignado	5.834	6.700	7.023	4,8	20,4
Outras	288	362	362	(0,1)	25,5
Segmento Atacado	20.443	20.334	20.484	0,7	0,2
Corporate	13.646	12.046	11.962	(0,7)	(12,3)
BV Empresas	6.797	8.288	8.522	2,8	25,4
Carteira de Crédito	61.213	58.795	58.809	0,0	(3,9)
Avais e fianças prestados	10.598	12.252	12.634	3,1	19,2
Outros ²	7.974	8.540	8.856	3,7	11,1
Carteira de Crédito Ampliada³	79.784	79.587	80.300	0,9	0,6
Ativos cedidos ⁴ - com coobrigação	12.943	13.638	12.031	(11,8)	(7,0)
Veículos ¹	8.603	9.860	8.680	(12,0)	0,9
Consignado	4.339	3.778	3.351	(11,3)	(22,8)
FIDCs ⁵	2.926	4.342	3.345	(23,0)	14,3
Carteira de Crédito Gerenciada Varejo⁶	56.638	56.441	53.701	(4,9)	(5,2)
Carteira de Crédito Gerenciada Total⁶	77.082	76.775	74.185	(3,4)	(3,8)
Carteira de Crédito Ampliada Gerenciada⁷	95.653	97.567	95.676	(1,9)	0,0

1. Inclui CDC Veículos e Leasing; 2. Inclui TVM privado; 3. Inclui avais, fianças e TVM privado; 4. Ativos cedidos para outras instituições financeiras; 5. FIDCs que o Banco Votorantim e a BV Financeira detém 100% das cotas subordinadas; 6. Inclui a carteira própria, ativos cedidos e FIDCs; 7. Inclui a carteira ampliada, ativos cedidos e FIDCs.

A moderação do crescimento da carteira do Varejo está associada à postura mais conservadora da instituição diante do novo contexto econômico-regulatório e da elevação sistêmica da inadimplência de pessoas físicas, particularmente no segmento de financiamento de veículos. Após um período de crescimento acelerado, o foco do Banco Votorantim, desde o 4T11, tem sido aumentar a rentabilidade sobre capital de todas as linhas de negócios. O gráfico a seguir demonstra a evolução da produção trimestral do Varejo.

Originação Varejo – Financiamento de Veículos e Consignado (R\$B)



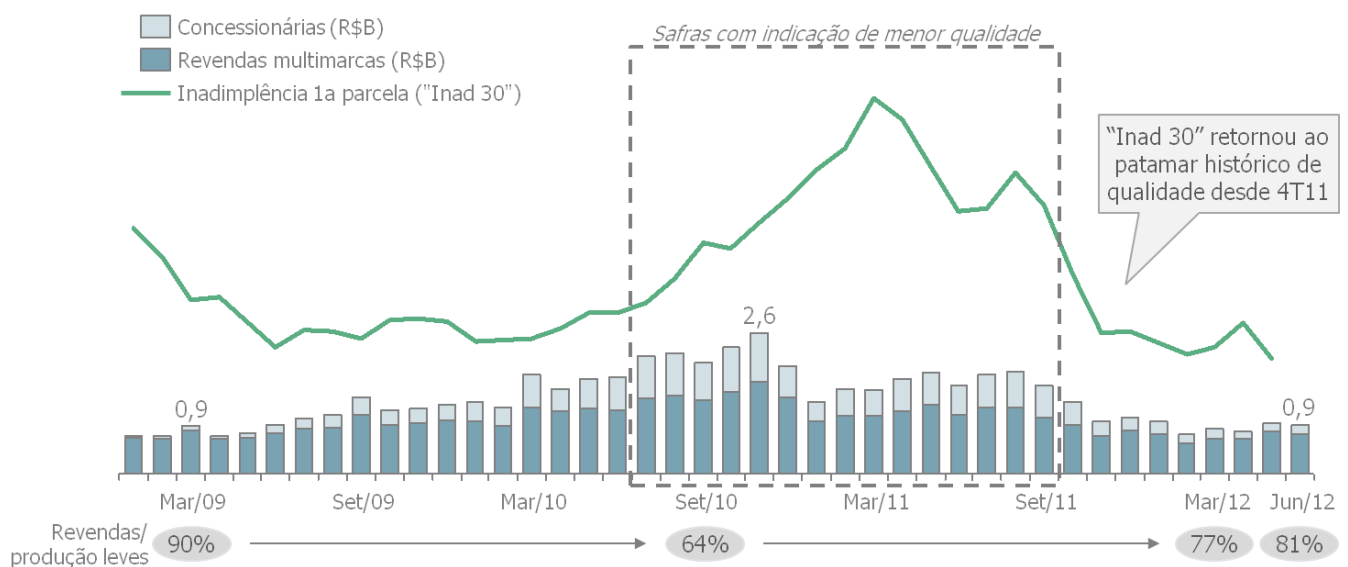
Para retomar o crescimento sustentável e com rentabilidade no médio prazo, o Banco Votorantim segue avançando rapidamente na implantação da sua Agenda de Mudanças, com total apoio dos seus acionistas. Entre as iniciativas adotadas, cabe destacar:

- **Modelo de atuação em veículos:** intensificação do foco de atuação em revendas multimarcas (veículos usados) para originação de ativos de crédito voltados à carteira própria. Em Jun.12, esse canal de distribuição representou 81% dos financiamentos de veículos leves originados pela BV Financeira, ante 67% em Jun.11. Cabe destacar que a BV Financeira encerrou Jun.12 como líder no financiamento de veículos usados, com 18,3% de participação de mercado;
- **Crédito:** novos aprimoramentos das políticas, processos e modelos do Varejo. No 1T12, passou-se a utilizar o modelo de *rating* interno praticado pelo BB no processo de aprovação de crédito, além de novas ferramentas e indicadores para gestão de performance da carteira. Adicionalmente, restringiu-se a concessão de financiamentos de veículos com prazo igual ou superior a 60 meses e sem entrada, o que contribuiu para a redução tanto do prazo médio como do índice *loan-to-value* (percentual financiado do bem) da produção, conforme tabela a seguir. No 2T12, por sua vez, as melhorias incluíram (i) revisão dos modelos de aprovação de crédito, com a incorporação de novas variáveis e (ii) revisão da priorização das filas de propostas, com o objetivo de aumentar a taxa de efetivação nos clientes com melhores *scores* de crédito;
- **Cobrança:** revisão dos processos de cobrança no Varejo, visando à redução de inadimplência e à recuperação e/ou minimização de perdas. No 2T12, por exemplo, implantou-se uma nova política de quitação de financiamentos de veículos em atraso baseada no valor atualizado do bem vs. valor da dívida. Também foram negociadas novas metas de desafio para as assessorias de cobrança;
- **Incentivos:** ajuste das comissões pagas aos canais de distribuição (revendas multimarcas, concessionárias e correspondentes bancários);
- **Eficiência:** continuidade de ações visando à redução estrutural de base de custos, incluindo a adequação das estruturas organizacionais ao novo patamar de produção do Varejo. O Comitê de Análise e Aprovação de Despesas (CAAD), criado no segundo semestre de 2011, continuou a trabalhar para ampliar a eficiência do Banco Votorantim na gestão de custos e despesas;
- **Reforço de talentos:** agregação ao quadro executivo de profissionais experientes do mercado (ex: Crédito Atacado, Auditoria); e
- **Operações:** continuidade dos trabalhos do Comitê de Revisão Operacional (CRO), composto por representantes dos acionistas, que tem atuado com equipes da BV Financeira no aperfeiçoamento de controles internos e implantação de melhorias operacionais em cinco frentes – ROE, PDD, Crédito, Cobrança e Processos.

VEÍCULOS	Jun.11	Mar.12	Jun.12	Variação	
				Jun12/Mar12	Jun12/Jun11
Produção					
Taxa média (% aa)	28,5	26,8	24,5	-2,3 p.p.	-4,0 p.p.
Prazo Médio (meses)	48,8	45,6	45,2	(0,4)	(3,6)
Loan-to-Value (Valor Financiado/ Valor do Bem) (%)	65,2	58,8	56,9	-1,9 p.p.	-8,3 p.p.
Veículos Usados/ Veículos Leves (%)	66,4	77,0	77,0	0,0 p.p.	10,5 p.p.
Revendas/ Veículos Leves (%)	67,1	78,6	81,1	2,5 p.p.	14,0 p.p.
Carteira					
Taxa média (% aa)	22,8	25,1	25,6	0,6 p.p.	2,8 p.p.
Duration (meses)	21,5	19,5	18,8	(0,8)	(2,7)
Idade Média dos Veículos (anos)	5,1	4,8	4,8	0,0	(0,4)
Veículos Usados/ Carteira de Veículos (%)	69,1	67,0	67,9	0,9 p.p.	-1,2 p.p.

As estratégias e iniciativas adotadas no Varejo resultaram na melhora consistente do nível de risco dos financiamentos de veículos originados desde Set.11, evidenciada pelo comportamento do indicador de atraso da 1ª parcela ("Inad 30"). Após atingir um pico em Mar.11, o "Inad 30" retornou ao seu patamar histórico de boa qualidade no 4T11 e manteve-se nesse patamar no 1S12, conforme gráfico a seguir.

Veículos leves – Produção por canal (R\$B) e Inadimplência da 1ª parcela (%)



A participação das carteiras produzidas entre Jul.10 e Set.11, com indicação de qualidade inferior à média histórica, reduziu para 56% da carteira gerenciada do Varejo em Jun.12, ante 67% em Dez.11. Por outro lado, a participação das carteiras originadas após Set.11, que apresentam registro de inadimplência em linha com o patamar histórico de boa qualidade, subiu para 25% da carteira do Varejo em Jun.12, ante 10% em Dez.11.

A carteira de crédito do Atacado, por sua vez, atingiu R\$ 20,5 bilhões em Jun.12, com leve crescimento de 0,7% no trimestre e 0,2% nos últimos 12 meses. A carteira de crédito ampliada do Atacado, que inclui avais, fianças e TVM privado, encerrou Jun.12 com saldo de R\$ 42,3 bilhões, crescimento de 2,0% em relação ao trimestre anterior e 9,8% nos últimos 12 meses.

O segmento BV Empresas (médias empresas) encerrou Jun.12 com carteira de R\$ 8,5 bilhões, crescimento de 2,8% no trimestre e 25,4% nos últimos 12 meses. A carteira de crédito ampliada alcançou R\$ 9,6 bilhões, crescimento de

30,0% em 12 meses. O BV Empresas continua a operar com elevado nível de garantias fortes (alto e médio poder mitigatório), que cobriam 89% da carteira em Jun.12, incluindo mercadorias, duplicatas, alienação de veículos, equipamentos e imóveis, *cash collaterals*, direitos creditórios performados e fiança bancária. Adicionalmente, ao final de Jun.12, 91,6% da carteira de crédito do segmento BV Empresas estava classificada entre AA – C pelo critério Res. 2.682/Bacen, evidenciando seu padrão de qualidade.

O segmento Corporate & Investment Banking (CIB) finalizou Jun.12 com uma carteira de R\$ 12,0 bilhões, decréscimo de 0,7% em relação ao trimestre anterior e de 12,3% em relação a Jun.11. A carteira de crédito ampliada alcançou R\$ 32,7 bilhões, expansão de 5,0% em 12 meses. O CIB é um dos principais *players* em crédito para grandes empresas, com elevada penetração de mercado (mais de 550 grupos econômicos atendidos). Com o intuito de aumentar sua relevância para os clientes e ampliar as receitas com serviços, o CIB fortaleceu sua plataforma de produtos de valor agregado (derivativos, produtos estruturados, serviços de banco de investimento e distribuição local e internacional).

Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

A inadimplência no mercado de financiamento de veículos, em que o Banco Votorantim possui forte presença, dobrou de patamar no ano passado (2,5% em Dez.10; 5,0% em Dez.11) e alcançou 6,0% em Jun.12.

Nesse contexto, as despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) seguiram pressionadas, somando R\$ 1.449 milhões no 2T12, ante R\$ 893 milhões no 2T11. Entretanto, em relação ao 1T12 foi registrado um recuo de 2,8% no nível de despesas com PDD. O Varejo, responsável pelo negócio de financiamento de veículos, respondeu por R\$ 1.331 milhões das despesas com PDD no 2T12 (92% do total), apresentando redução de 1,9% em relação aos R\$ 1.357 milhões registrados no 1T12.

Essa redução das despesas com PDD do Varejo pode ser explicada por três fatores: (i) menor impacto das carteiras originadas entre Jul.10 e Set.11, que possuem registro de inadimplência acima da média histórica; (ii) melhor qualidade das safras originadas a partir de Set.11, evidenciada pelo comportamento do indicador de atraso da 1ª parcela ("Inad 30"); e (iii) melhoria nos processos de cobrança, com aplicação de novas métricas e indicadores

Adicionalmente, vale ressaltar que a carteira gerenciada do Varejo com atrasos entre 15 e 90 dias recuou para 8,1% em Jun.12, ante 8,7% em Mar.12 (critério Res. 2.682/Bacen). Esse indicador antecedente reflete o impacto das iniciativas da Agenda de Mudanças e sinaliza uma tendência de melhora no comportamento do atraso acima de 90 dias nos próximos meses.

No Atacado, as despesas com PDD somaram R\$ 119 milhões no 2T12, retração de 11,7% sobre o trimestre anterior, decorrente principalmente da manutenção da inadimplência sob controle tanto no segmento Corporate & Investment Banking quanto no BV Empresas.

No consolidado, a inadimplência atingiu 6,3% (critério Res. 2.682/Bacen) da carteira de crédito gerenciada em Jun.12, elevação de 50 pontos base sobre Mar.12. Esse crescimento foi impulsionado pela inadimplência do Varejo, que alcançou 8,0% da carteira gerenciada em Jun.12, ante 7,1% em Mar.12. A inadimplência da carteira gerenciada de financiamento de veículos, por sua vez, encerrou Jun.12 em 8,7%, ante 7,8% em Mar.12.

Ao final de Jun.12, o índice de cobertura (IC) da carteira de crédito gerenciada alcançou 108,1%, comparado a 102,0% em Mar.12. O IC da carteira gerenciada do Varejo também foi elevado, como antecipado na última divulgação de resultados, tendo encerrado o 2T12 em 99,9% (94,0% em Mar.12).

O percentual da carteira de crédito gerenciada classificado entre AA – C (critério Res. 2.682/Bacen) era de 89,9% em Jun.12, ante 90,6% em Mar.12.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO ¹	Jun.11	Mar.12	Jun.12
Carteira de Crédito (R\$ Milhões)	77.082	76.775	74.185
Operações Vencidas há +90 dias ² (R\$ Milhões)	2.078	4.449	4.708
Operações Vencidas há +90 dias / Carteira de Crédito	2,7%	5,8%	6,3%
Baixa para Prejuízo (a)	(304)	(693)	(1.079)
Recuperação de Crédito (b)	37	44	52
Saldo Perda (a+b)	(268)	(650)	(1.027)
Saldo Perda / Carteira de Crédito - anualizado	1,4%	3,4%	5,7%
Saldo de Provisão para Devedores Duvidosos (R\$ Milhões)	2.248	4.536	5.091
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	2,9%	5,9%	6,9%
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias	108,2%	102,0%	108,1%
Despesa PDD ³ / Carteira de Crédito média ⁴	2,5%	6,0%	6,7%
Saldo AA-C (R\$ Milhões)	73.078	69.573	66.675
Saldo AA-C / Carteira de Crédito	94,8%	90,6%	89,9%

1. Inclui ativos cedidos e FIDCs; 2. Operações vencidas segundo conceito Res. 2682; 3. Inclui PDD de ativos cedidos; 4. Últimos 12 meses

Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços, incluindo tarifas bancárias, somaram R\$ 249 milhões no 2T12, incremento de 2,5% em relação ao 1T12, principalmente devido ao aumento nas receitas com administração de fundos. No 1S12, a soma das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizou R\$ 492 milhões, com redução de 21,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente da redução de aproximadamente 50% no volume de veículos financiados no período em relação ao 1S11.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ¹ (R\$ Milhões)	2T11	1T12	2T12	1S11	1S12	Variação (%)	
						2T12/1T12	1S12/1S11
Confecção de cadastro	144	70	79	268	150	13,1	(44,2)
Avaliação de bens	64	34	36	110	70	5,9	(36,2)
Rendas de garantias prestadas	34	39	43	68	82	8,9	22,0
Administração de fundos de investimento	31	31	41	57	72	30,8	25,0
Comissões sobre colocação de títulos	20	22	13	35	35	(42,8)	0,1
Outras	36	46	37	90	84	(18,9)	(6,8)
Total Receita de Prestação de Serviços	328	243	249	627	492	2,5	(21,5)

1. Inclui Receitas com Tarifas Bancárias

Despesas Administrativas

As despesas administrativas do 1S12 apresentaram retração de 13,4% em relação ao 2S11, resultado de uma série de medidas, adotadas a partir de 2011, com o intuito de otimizar a gestão de despesas e custos. Além da criação do CAAD - Comitê de Análise e Aprovação de Despesas, que se reúne semanalmente para revisar as principais despesas e acompanhar a execução do orçamento, foram implantadas ações de redução de despesas com comunicação, consultorias, eventos, viagens, entre outras. No 2T12, as despesas administrativas somaram R\$ 372 milhões, ante R\$ 362 milhões no 1T12. Esse aumento está relacionado principalmente à intensificação dos processos de cobrança no Varejo, visando à prevenção e redução de inadimplência e à recuperação e/ ou minimização de perdas. Desconsiderando-se as despesas com cobrança no Varejo, as despesas administrativas teriam crescido apenas 1,7% sobre o trimestre anterior.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS (R\$ Milhões)	2T11	1T12	2T12	1S11	2S11	1S12	Variação (%)		
							2T12/1T12	1S12/2S11	1S12/1S11
Aluguéis	(30)	(32)	(34)	(66)	(68)	(66)	4,1	(3,0)	(0,1)
Comunicações	(24)	(20)	(19)	(47)	(54)	(39)	(3,4)	(28,7)	(18,6)
Processamento de Dados	(38)	(37)	(43)	(73)	(79)	(80)	14,6	0,8	10,1
Serviços do Sistema Financeiro	(41)	(44)	(44)	(75)	(93)	(88)	0,4	(5,2)	16,8
Serviços Técnicos Especializados	(107)	(118)	(102)	(202)	(284)	(220)	(13,3)	(22,4)	8,7
Emolumentos Judiciais	(47)	(54)	(72)	(84)	(122)	(125)	33,8	3,1	48,4
Outras	(67)	(57)	(59)	(149)	(149)	(116)	2,8	(21,8)	(21,9)
Total Despesas Administrativas	(354)	(362)	(372)	(697)	(848)	(734)	2,9	(13,4)	5,3
Custos de Cobrança Varejo	(149)	(168)	(175)	(269)	(374)	(344)	4,2	(8,1)	27,6
Desp. Adm. excluindo Cobrança	(205)	(194)	(197)	(428)	(474)	(390)	1,7	(17,7)	(8,7)

Despesas de Pessoal

As despesas de pessoal oscilaram de R\$ 235 milhões no 1T12 para R\$ 244 milhões no 2T12, impactadas por despesas não recorrentes relacionadas ao processo de ajuste prudencial, iniciado no 4T11. Como parte desse processo, o Banco Votorantim promoveu a integração de áreas corporativas do Atacado e Varejo, como Crédito, Finanças e Jurídico, com ganhos de governança e eficiência. O Banco Votorantim encerrou Jun.12 com 5.431 funcionários, sem considerar estagiários e estatutários.

O índice de eficiência acumulado dos últimos 12 meses encerrou Jun.12 em 48,1%, superior aos 43,4% registrados em Mar.12, impactado principalmente pela redução no volume de receitas totais.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As outras receitas (despesas) operacionais passaram de R\$ 126 milhões no 1T12 para R\$ 123 milhões no 2T12. No 1S12, as outras receitas (despesas) operacionais totalizaram R\$ 249 milhões, ante R\$ 67 milhões no 1S11, decorrente do aumento das provisões cíveis e trabalhistas do Varejo.

Considerações adicionais sobre as demonstrações contábeis publicadas

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30 de junho de 2011 da demonstração de resultado, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência da alteração da política interna de aglutinação de contas de receitas e despesas, tendo como objetivo principal proporcionar ao usuário das demonstrações o melhor entendimento do resultado do Banco Votorantim. Informações adicionais podem ser encontradas na nota explicativa #2 às demonstrações contábeis divulgadas.

Adicionalmente, no 1T12, o Banco Votorantim adquiriu da BV Participações S.A. a totalidade das ações da Votorantim Corretora de Seguros S.A. A participação está registrada em Investimentos e é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Funding e Liquidez

O total de recursos captados alcançou R\$ 81,0 bilhões ao final de Jun.12, retração de 6,5% no trimestre e 0,2% nos últimos 12 meses. Incluindo-se os recursos provenientes de cessões de ativos, o saldo de recursos captados somou R\$ 96,4 bilhões, redução de 7,9% em relação a Mar.12.

Na composição do *funding*, cabe destacar o crescimento de 77,3% no saldo de Letras Financeiras (LF) nos últimos 12 meses, que passou de R\$ 5,7 bilhões em Jun.11 para R\$ 10,1 bilhões em Jun.12. Considerando-se o volume de LFs subordinadas (R\$ 2,1 bilhões em Jun.12), o saldo de LF totalizou R\$ 12,2 bilhões em Jun.12, contribuindo para alongar o prazo médio dos recursos captados – LFs possuem prazo mínimo de resgate de dois anos.

RECURSOS CAPTADOS (R\$ Bilhões)	Jun.11	Mar.12	Jun.12	Variação %	
				Jun12/Mar12	Jun12/Jun11
Depósitos	23,6	25,6	23,0	(10,2)	(2,8)
Compromissadas ¹	19,4	20,7	16,2	(21,6)	(16,5)
Aceites e Emissões	15,7	19,1	21,4	11,9	36,7
Letras Financeiras	5,7	8,4	10,1	19,7	77,3
Obrigações por TVM no Exterior	5,4	5,9	6,4	7,9	18,4
Outros (LCA, LCI e Debêntures)	4,6	4,8	4,9	3,2	7,6
Dívida Subordinada	5,7	7,5	7,8	4,1	37,8
Certificado de depósito bancário	2,9	3,2	3,3	2,5	12,2
Nota subordinada	1,7	2,2	2,5	14,1	45,2
Letras Financeiras	1,1	2,2	2,1	(3,6)	95,4
Repasses	7,1	6,0	5,6	(6,4)	(21,2)
Empréstimos	5,6	4,9	5,4	9,4	(3,0)
Outras captações ²	4,1	2,8	1,6	(44,2)	(61,6)
Total de Captações	81,1	86,6	81,0	(6,5)	(0,2)
Securitização	15,9	18,0	15,4	(14,5)	(3,1)
Ativos cedidos com coobrigação	12,9	13,6	12,0	(11,8)	(7,0)
Ativos cedidos para FIDCs ³	2,9	4,3	3,3	(23,0)	14,3
Total de Captações e Securitização	97,0	104,6	96,4	(7,9)	(0,7)
Captações Externas⁴/Captações e Securitização (%)	13,0%	12,4%	14,8%		
Carteira de Crédito/Total de Captações (%)	75,4	67,9	72,6		
Carteira de Crédito/Total de Captações, excluindo Compulsórios (%)	81,5	71,0	75,3		

1. Captações com títulos privados; 2. Inclui Box de Opções e NCE; 3. FIDCs que o Banco Votorantim e a BV Financeira detém 100% das cotas subordinadas; 4. Inclui TVM no Exterior, Empréstimos no Exterior e Nota Subordinada.

Após o sucesso do Banco Votorantim na ampliação do prazo médio do seu *funding*, que contribuiu para a redução do *gap* de prazos entre ativos e passivos em cerca de 200 dias nos últimos 15 meses, o menor ritmo de expansão da carteira diminuiu substancialmente a necessidade de *funding* adicional. Em Jun.12, a carteira de crédito própria representava 75,3% do total de captações (excluindo o saldo de Compulsórios), ante 81,5% em Jun.11.

Com relação à liquidez, diante das incertezas do cenário macroeconômico, o Banco Votorantim tem mantido seu nível de caixa livre prudencialmente elevado. Adicionalmente, o Banco Votorantim possui um contrato de Linha de Crédito Interbancária Rotativa junto ao acionista Banco do Brasil, no valor aproximado de R\$ 7,0 bilhões, que representa uma significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.

Índice de Basileia

O processo de ajuste prudencial em curso, iniciado no 4T11, conta com total apoio dos acionistas (Banco do Brasil e a Votorantim Finanças), comprometidos com a manutenção da estrutura de capital do Banco Votorantim em níveis adequados. O compromisso dos acionistas se estende à preparação da instituição ao novo ambiente regulatório de Basileia III.

Em Jun.12, os acionistas deliberaram pelo aumento do capital social do Banco Votorantim no montante de R\$ 2,0 bilhões, envolvendo aportes iguais de R\$ 1,0 bilhão cada. Com isso, o índice de Basileia encerrou Jun.12 em 15,5% (10,2% sob a forma de Tier I), registrando elevação de 250 pontos base em relação a Mar.12.

ÍNDICE DE BASILEIA (R\$ Milhões)	Jun.11	Mar.12	Jun.12
Patrimônio de Referência (PR)	12.592	11.282	13.624
PR Nível I	8.825	7.491	8.948
PR Nível II	3.767	3.791	4.676
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	10.000	9.520	9.669
Excesso de Patrimônio de Referência	2.592	1.763	3.955
Índice de Basileia (PR/(PRE/0,11))	13,9%	13,0%	15,5%
Tier I	9,7%	8,7%	10,2%
Tier II	4,1%	4,4%	5,3%

Ratings

O Banco Votorantim possui grau de investimento pelas três principais agências internacionais de *rating*, em reconhecimento à qualidade do seu risco de crédito.

AGÊNCIAS DE RATING		Nacional	Internacional
Fitch Ratings	IDR Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BBB-/F3
	IDR Moeda Local (LP/CP)	-	BBB-/F3
	Escala Nacional (LP/CP)	AA+(bra)/F1+(bra)	-
Moody's	Senior Unsecured MTN - ME (LP/CP)	-	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Local (LP/CP)	Aaa.br/BR-1	Baa2/P-2
Standard & Poor's	Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BBB-/A-3
	Moeda Local (LP/CP)	-	BBB-/A-3
	Escala Nacional (LP/CP)	brAAA/brA-1	-

Nota: LP = Longo Prazo; CP = Curto Prazo

Em Abr.12, a Fitch Ratings afirmou os IDRs (*Ratings* de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) em moeda estrangeira e local do Banco Votorantim, bem como os *ratings* em escala nacional.

Em Jun.12, a Moody's alterou os *ratings* de emissão Senior Unsecured de Baa1/P-2 para Baa2/P-2 e o de Depósitos - Moeda Local de A3/P-2 para Baa2/P-2, seguindo uma alteração na sua metodologia global de avaliação de bancos.

Ainda em Jun.12, a agência Standard & Poor's afirmou os *ratings* na escala global em BBB-/A-3, bem como os *ratings* em escala nacional.

Avanços Recentes dos Negócios

Negócios de Banco de Atacado:

- **Corporate & Investment Banking (CIB):** focado em grupos econômicos com faturamento anual superior a R\$ 400 milhões, o CIB encerrou o 2T12 com carteira de crédito ampliada de R\$ 32,7 bilhões, crescimento de 5,0% em 12 meses. No trimestre, o CIB manteve sua estratégia de ser um dos principais bancos parceiros para seus clientes, com oferta de soluções financeiras integradas de crédito, produtos estruturados, derivativos (*hedge*) e serviços de banco de investimento, com destaque para:
 - Derivativos: o CIB tem investido fortemente na plataforma de derivativos (*hedge*) e encerrou 1S12 na 8ª posição no *ranking* CETIP, com cerca de 3% de participação de mercado;
 - Banco de Investimento (IB): foram concluídas 31 operações no 1S12 nos seguintes segmentos: (i) Renda Fixa – concluídas 25 operações, sendo 15 como Coordenador Líder, que totalizaram volume superior a R\$ 27,0 bilhões; (ii) Renda Variável - concluídas duas operações, totalizando R\$ 1,3 bilhão, com destaque para a participação como Joint bookrunner no IPO da Locamérica; (iii) M&A – anúncio de quatro operações nos setores de Energia Renovável e Infraestrutura, totalizando volume superior a R\$ 4,0 bilhões, o que posicionou o Banco Votorantim no 4º lugar, em volume de transações assessoradas, no ranking de M&A divulgado pela Anbima (base 1T12); e
 - Project Finance: o Banco Votorantim concluiu e desembolsou um total de operações de R\$ 1,1 bilhão no 1S12, sendo R\$ 800 milhões referentes a operações assessoradas e/ou estruturadas pelo próprio Banco. Adicionalmente, participou como assessor financeiro de leilões de Aeroportos, Linhas de Transmissão e Rodovias.

Os números acima reforçam o posicionamento e o foco do Banco Votorantim em consolidar cada vez mais sua presença junto aos clientes desse segmento por meio de produtos de maior valor agregado.

- **BV Empresas:** formado por empresas com faturamento anual entre R\$ 20 milhões e R\$ 400 milhões, o segmento BV Empresas encerrou Jun.12 com uma carteira de crédito ampliada de R\$ 9,6 bilhões, crescimento de 30,0% em 12 meses. A moderação no ritmo de crescimento do 1S12 deveu-se a menor atividade da economia e do cenário de incertezas que ainda prevalece. A inadimplência do BV Empresas permanece inferior à média estimada do mercado, tendo encerrado Jun.12 em 2,3% (critério Res. 2.682/Bacen), evidenciando o padrão de qualidade da carteira. Adicionalmente, o BV Empresas manteve seu foco em ganhos de eficiência e rentabilidade, com previsão de crescimento da carteira de crédito ampliada 15% e 17% em 2012 e maior participação no resultado de receitas de banco de investimento e tesouraria.
- **VAM:** focada na estruturação e gestão de produtos inovadores, de qualidade e de alto valor agregado, a VAM ampliou em 14% o volume de recursos geridos nos últimos 12 meses e encerrou Jun.12 na posição de 8ª maior gestora de recursos pelo ranking de gestores de fundos da Anbima, com 1,88% de participação de mercado. No segmento de produtos estruturados, se destacou o Fundo de Investimento Imobiliário Securities que, com uma estratégia de pulverização dos CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários) em sua carteira de ativos somada ao benefício fiscal que os produtos imobiliários propiciam aos investidores pessoas físicas, obteve um crescimento de 24% no seu patrimônio líquido no 1S12. Adicionalmente, no 1S12, os fundos FIP IE BB Votorantim Energia Sustentável I, II e III firmaram a compra de participação de 60% do complexo eólico Faísa LTDA, composto por cinco parques, localizado no estado do Ceará e com capacidade total de 136,5 MW, por R\$ 480 milhões.
- **Private Bank:** alcançou crescimento de 12% no volume de ativos sob gestão e de 17% na sua base de clientes nos últimos 12 meses, com foco no planejamento patrimonial integrado por meio de soluções customizadas. Em Abr.12, o Private Bank também foi contemplado com a certificação de qualidade ISO 9001:2008 para atividades de Relacionamento, Gestão Patrimonial e Advisory para Clientes Private Brasil, reiterando as boas práticas já adotadas.
- **Votorantim Corretora:** ao longo do 1S12, a Votorantim Corretora recebeu as certificações do Programa de Qualificação Operacional (PQO) para o segmento Bovespa (Carrying Broker, Execution Broker, Retail Broker e Home Broker), em complemento aos selos que já possuía para o segmento BM&F. Os oito selos recebidos demonstram a *expertise* da Votorantim Corretora para operar no mercado de derivativos e no mercado de ações, além de posicioná-la entre as outras duas corretoras do mercado que possuem os oito selos do PQO. Adicionalmente, como foco principal no 1S12, a Votorantim Corretora fortaleceu sua equipe de *Research*,

que passou a cobrir 12 setores econômicos e 64 empresas, reforçando assim o seu posicionamento como *fullbroker*.

- **Tesouraria:** deu continuidade ao processo de revisão e ampliação do escopo de suas atividades, iniciado no 2S11, com foco na viabilização de negócios com clientes do banco de Atacado. No período, a Tesouraria prosseguiu com o reforço de sua equipe de Derivativos (Estruturação e *Sales*) e também com a integração de novas equipes direcionadas à venda de produtos de empréstimo, câmbio pronto e captação de recursos. Com isso, foi estabelecida uma plataforma de vendas competitiva e alinhada com os segmentos comerciais do Banco e às práticas de mercado.

Negócios de Varejo (crédito ao consumo)

- **Financiamento de Veículos:** houve intensificação do foco de atuação em revendas multimarcas (veículos usados) para originação de ativos de crédito voltada à carteira própria. No 2T12, esse canal de distribuição representou 83% dos financiamentos de veículos leves originados pela BV Financeira, ante 67% no 2T11. Cabe destacar que a BV Financeira encerrou Jun.12 como líder no financiamento de veículos usados, com 18,3% de participação de mercado;
- **Consignado:** a carteira própria de consignados cresceu 4,8% no 2T12, alcançando R\$ 7,0 bilhões (R\$ 6,7 bilhões em Mar.12). A BV Financeira atua nesse segmento principalmente por meio de promotoras (correspondentes bancários), com foco em INSS – representou 63% dos empréstimos concedidos no 2T12;
- **Cartões de crédito:** evolução de 8,5% na base de cartões ativos (considera o total de cartões titulares e adicionais que tenham sido utilizados nos últimos 90 dias) em Jun.12 em relação a Jun.11, alcançando cerca de 330 mil cartões ativos.

Avanços na Parceria Estratégica com o Banco do Brasil

O Banco Votorantim e o Banco do Brasil (BB) têm explorado oportunidades conjuntas de negócios em diversos segmentos, com avanços tangíveis alcançados, como os abaixo citados:

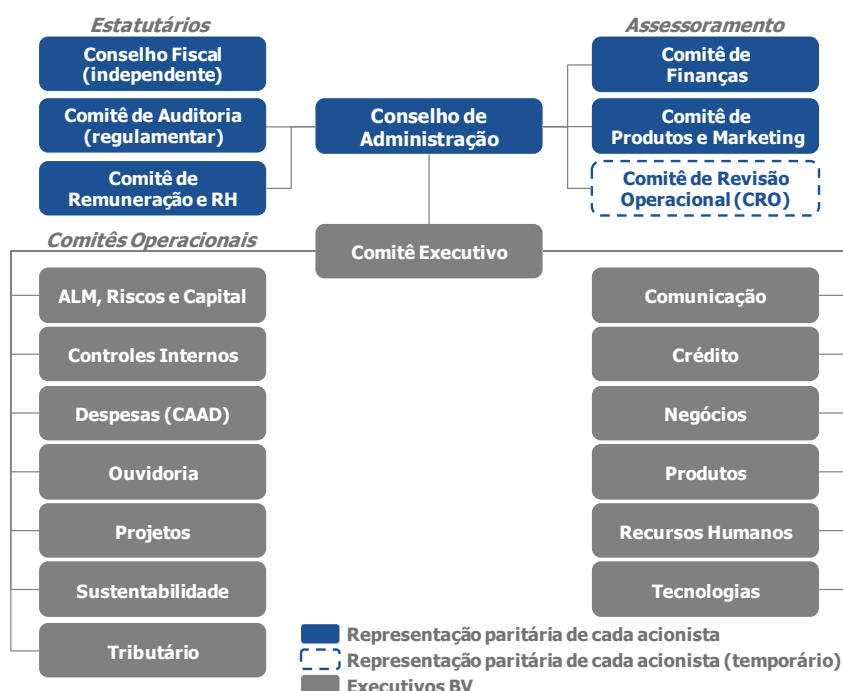
- **Desenvolvimento de novo modelo de cessão sem coobrigação:** diante do novo contexto econômico-regulatório, a BV Financeira tem priorizado a produção em revendas (veículos usados) para a carteira própria, em que possui reconhecida expertise, e em 2012 tem avançado na estruturação de um novo modelo de cessão sem coobrigação junto ao BB ("BV Financeira Originadora"), com foco no canal concessionárias (veículos novos). No 2T12, foi realizada uma operação "piloto" para testar e aperfeiçoar os desenvolvimentos sistêmicos desse novo modelo, a ser consolidado no 2S12.
- **Oferta de produtos de investimento:** a BB DTVM e a Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S), estrutura consolidadora de gestão de recursos de terceiros do Banco Votorantim, têm atuado conjuntamente no desenvolvimento e distribuição de fundos de investimento inovadores e customizados de Direitos Creditórios (FIDCs), Imobiliários (FIIs), de Investimentos em Participações (FIPs) e Crédito Privado. No 1S12, a VWM&S deu continuidade à ampliação dos negócios em parceria com o BB, com o desenvolvimento de produtos estruturados exclusivamente voltados às necessidades do parceiro acionista cujo volume total, em Jun.12 atingiu cerca de R\$ 2,2 bilhões. Outros projetos estão em fase de finalização e deverão ser concluídos ao longo do 2S12.
- **Ampliação dos negócios do CIB:** aprofundamento da parceria com BB nos negócios do Corporate & Investment Banking, com foco em originação de crédito, produtos estruturados, derivativos (*hedge*), mandatos de emissões de ações e *bonds* no mercado internacional. No 1S12, vale destacar a atuação conjunta do Banco Votorantim e BB no IPO da Locamérica.
- **Ampliação dos negócios da Votorantim Corretora:** maior utilização pelo BB da corretora do Banco Votorantim para a realização de transações de posições proprietárias, dos fundos de investimentos e do seu segmento varejo (via *home broker* do BB).

Governança Corporativa

A governança do Banco Votorantim é compartilhada entre os dois acionistas, com um modelo em contínuo aperfeiçoamento para alcançar mais robustez e transparência, assegurando agilidade nos processos decisórios — forte característica do Banco Votorantim.

A governança está organizada em dois níveis complementares de alçada: o primeiro é composto pelo Conselho de Administração (CA) e seus Comitês de Assessoramento (Finanças, Produtos e Marketing, e de Remuneração e Recursos Humanos), e envolve os acionistas; o segundo é composto pelo Comitê Executivo e seus Comitês Operacionais e envolve as lideranças executivas do Banco Votorantim.

Adicionalmente o Banco Votorantim conta com um Conselho Fiscal, órgão independente que tem a função de fiscalizar os atos de gestão administrativa do Banco Votorantim, e com um Comitê de Auditoria, órgão de assessoramento ao CA.



Como parte de sua Agenda de Mudanças, a partir de Set.11, o Banco Votorantim promoveu a integração de áreas corporativas, como Crédito, Finanças e Jurídico e ainda criou dois comitês que têm contribuído para o aumento da eficiência e melhora da governança da instituição:

- **Comitê de Análise e Aprovação de Despesas (CAAD):** composto por executivos corporativos, o CAAD tem entre suas atribuições auxiliar a administração na implantação de iniciativas visando maior eficiência na gestão de custos e despesas; e
- **Comitê de Revisão Operacional (CRO):** composto por representantes dos acionistas, o CRO é um comitê temporário que tem atuado em conjunto com as equipes da BV Financeira na identificação e implantação de melhorias operacionais e de controles internos.

No 1S12 o Banco Votorantim deu continuidade ao processo de aprimoramento de sua governança com a instituição do comitê de "Remuneração e Recursos Humanos" para assessoramento ao CA. Esse novo comitê conta com representantes de ambos os acionistas, além do Presidente do Banco Votorantim e um membro independente, que se reúnem trimestralmente para acompanhar e deliberar a respeito de questões relacionadas à Política de Remuneração de Administradores e práticas de RH de competência do CA. Ainda no 1S12, o Banco Votorantim agregou ao seu quadro de executivos diversos profissionais experientes de mercado em áreas como Negócios Varejo, Crédito e Cobrança Varejo, Crédito Atacado, BV Empresas, Auditoria Interna e Finanças e Relações com Investidores.

Balço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)	Jun.11	Mar.12	Jun.12	Variação %	
				Jun12/Mar12	Jun12/Jun11
ATIVO					
CIRCULANTE	73.825	63.919	59.115	(7,5)	(19,9)
Disponibilidades	152	97	163	68,6	7,4
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.681	17.034	14.158	(16,9)	(15,1)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.587	13.374	10.744	(19,7)	(45,1)
Relações Interfinanceiras	6.114	3.927	3.013	(23,3)	(50,7)
Operações de Crédito	23.482	23.332	24.013	2,9	2,3
Operações de Arrendamento Mercantil	3.209	2.380	2.008	(15,6)	(37,4)
Outros Créditos	3.797	3.497	4.743	35,6	24,9
Outros Valores e Bens	805	278	272	(2,1)	(66,3)
REALIZÁVEL LONGO PRAZO	45.124	49.209	54.107	10,0	19,9
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	383	528	527	(0,2)	37,6
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	10.191	14.971	20.260	35,3	98,8
Operações de Crédito	31.362	27.874	27.049	(3,0)	(13,8)
Operações de Arrendamento Mercantil	213	419	228	(45,5)	7,0
Outros Créditos	2.395	4.148	4.786	15,4	99,8
Outros Valores e Bens	581	1.269	1.257	(1,0)	116,4
PERMANENTE	240	368	389	5,7	62,0
Investimentos	65	186	209	12,1	219,4
Imobilizado	109	106	104	(2,6)	(5,3)
Intangível	32	46	47	3,9	46,4
Diferido	33	30	29	(2,8)	(12,6)
TOTAL DO ATIVO	119.190	113.495	113.610	0,1	(4,7)
PASSIVO					
CIRCULANTE	74.979	69.344	71.876	3,7	(4,1)
Depósitos	19.134	19.992	18.334	(8,3)	(4,2)
Depósitos a Vista	374	349	480	37,4	28,2
Depósitos Interfinanceiros	1.131	2.067	2.243	8,6	98,4
Depósitos a Prazo	17.629	17.576	15.611	(11,2)	(11,4)
Captações no Mercado Aberto	35.612	30.144	28.660	(4,9)	(19,5)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.148	7.589	11.259	48,4	-
Relações Interfinanceiras	12	5	6	9,3	(52,0)
Relações Interdependências	114	34	125	-	9,7
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.978	4.832	6.169	27,7	(11,6)
Instrumentos Derivativos Financeiros	5.261	2.715	2.111	(22,2)	(59,9)
Outras Obrigações	5.722	4.034	5.212	29,2	(8,9)
EXIGÍVEL LONGO PRAZO	35.466	36.555	32.405	(11,4)	(8,6)
Depósitos	4.498	5.572	4.634	(16,8)	3,0
Depósitos Interfinanceiros	30	1.220	1.262	3,4	-
Depósitos a Prazo	4.468	4.352	3.373	(22,5)	(24,5)
Captações no Mercado Aberto	4.319	3.955	3.629	(8,2)	(16,0)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	13.527	11.552	10.168	(12,0)	(24,8)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.722	6.106	4.847	(20,6)	(15,3)
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.076	734	736	0,3	(31,6)
Outras Obrigações	6.323	8.637	8.391	(2,8)	32,7
Resultados de Exercícios Futuros	39	31	26	(15,8)	(33,7)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.706	7.566	9.304	23,0	6,9
TOTAL DO PASSIVO	119.190	113.495	113.610	0,1	(4,7)

Demonstração de Resultados do Exercício – Visão Gerencial

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	2T11	1T12	2T12	1S11	1S12	Variação (%)	
						2T12/1T12	1S12/1S11
Receitas da Intermediação Financeira	3.458	3.349	3.997	6.797	7.346	19,4	8,1
Operações de Crédito	2.588	2.202	2.533	5.045	4.735	15,0	(6,1)
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	130	109	102	281	212	(6,5)	(24,6)
Resultado de Operações com TVM	1.284	1.263	1.204	2.309	2.467	(4,7)	6,8
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(720)	(345)	(15)	(1.180)	(359)	(95,7)	(69,5)
Resultado de Operações de Câmbio	6	-	106	15	106	-	589,6
Resultado das Aplicações Compulsórias	170	119	66	327	185	(44,6)	(43,4)
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	-	-	1	-	1	-	-
Despesa da Intermediação Financeira	(1.995)	(2.178)	(2.847)	(3.781)	(5.025)	30,7	32,9
Operações de Captação no Mercado	(2.036)	(2.118)	(2.399)	(3.794)	(4.517)	13,3	19,1
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	41	(42)	(448)	13	(489)	975,1	-
Resultado de Operações de Câmbio	-	(19)	-	-	(19)	(100,0)	-
Margem Financeira Bruta	1.463	1.171	1.150	3.016	2.321	(1,8)	(23,1)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(893)	(1.491)	(1.449)	(1.354)	(2.940)	(2,8)	117,2
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	570	(320)	(299)	1.663	(619)	(6,6)	(137,2)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(436)	(580)	(584)	(877)	(1.165)	0,7	32,8
Receitas de Prestação de Serviços	328	243	249	627	492	2,5	(21,5)
Despesas de Pessoal	(210)	(235)	(244)	(415)	(479)	3,5	15,4
Outras Despesas Administrativas	(354)	(362)	(372)	(697)	(734)	2,9	5,3
Despesas Tributárias	(166)	(114)	(111)	(326)	(225)	(3,3)	(30,9)
Resultado de Participações Coligadas e Controladas	(0)	14	16	(0)	30	16,9	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(33)	(126)	(123)	(67)	(249)	(1,9)	273,7
Resultado Operacional	134	(901)	(883)	786	(1.784)	(1,9)	(327,1)
Resultado Não Operacional	7	(29)	(44)	17	(72)	53,3	(525,7)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	142	(929)	(927)	803	(1.856)	(0,2)	(331,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social	95	447	484	(72)	931	8,3	-
Participações Estatutárias no Lucro	(81)	(114)	(93)	(190)	(207)	(19,1)	8,7
Lucro (Prejuízo) Líquido	156	(597)	(536)	541	(1.132)	(10,2)	(309,4)

Anexo 1 – Carteira de Crédito Própria por Nível de Risco

Consolidado

RISCO (R\$ Milhões)	Jun.11			Mar.12			Jun.12		
	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%
AA	11.399	-	18,6%	9.712	-	16,5%	9.599	-	16,3%
A	39.958	200	65,3%	33.354	167	56,7%	33.441	167	56,9%
B	4.228	42	6,9%	6.024	60	10,2%	5.909	59	10,0%
C	2.028	61	3,3%	3.117	94	5,3%	2.995	90	5,1%
D	1.392	139	2,3%	1.589	159	2,7%	1.572	157	2,7%
E	520	156	0,8%	1.219	398	2,1%	1.138	374	1,9%
F	487	243	0,8%	641	321	1,1%	649	324	1,1%
G	271	190	0,4%	789	552	1,3%	727	509	1,2%
H	929	929	1,5%	2.350	2.350	4,0%	2.780	2.780	4,7%
TOTAL	61.213	1.960	100,0%	58.795	4.100	100,0%	58.809	4.460	100,0%
AA-C	57.614	303	94,1%	52.207	321	88,8%	51.945	316	88,3%
D-H	3.599	1.657	5,9%	6.588	3.780	11,2%	6.864	4.144	11,7%

Atacado

RISCO (R\$ Milhões)	Jun.11			Mar.12			Jun.12		
	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%
AA	11.100	-	54,3%	9.554	-	47,0%	9.250	-	45,2%
A	5.603	28	27,4%	5.003	25	24,6%	5.024	25	24,5%
B	2.247	22	11,0%	3.160	32	15,5%	3.486	35	17,0%
C	544	16	2,7%	1.080	32	5,3%	1.121	34	5,5%
D	579	58	2,8%	556	56	2,7%	583	58	2,8%
E	16	5	0,1%	497	181	2,4%	487	178	2,4%
F	137	68	0,7%	44	22	0,2%	51	25	0,2%
G	28	19	0,1%	144	101	0,7%	65	46	0,3%
H	189	189	0,9%	295	295	1,4%	417	417	2,0%
TOTAL	20.443	406	100,0%	20.334	744	100,0%	20.484	819	100,0%
AA-C	19.495	67	95,4%	18.797	89	92,4%	18.881	94	92,2%
D-H	949	339	4,6%	1.536	655	7,6%	1.603	725	7,8%

Varejo

RISCO (R\$ Milhões)	Jun.11			Mar.12			Jun.12		
	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%
AA	299	-	0,7%	158	-	0,4%	349	-	0,9%
A	34.355	172	84,3%	28.350	141	73,7%	28.417	142	74,1%
B	1.981	20	4,9%	2.864	29	7,4%	2.423	24	6,3%
C	1.483	44	3,6%	2.037	61	5,3%	1.874	56	4,9%
D	813	81	2,0%	1.033	103	2,7%	989	99	2,6%
E	504	151	1,2%	722	217	1,9%	651	195	1,7%
F	350	175	0,9%	597	299	1,6%	598	299	1,6%
G	243	170	0,6%	644	451	1,7%	661	463	1,7%
H	740	740	1,8%	2.055	2.055	5,3%	2.363	2.363	6,2%
TOTAL	40.769	1.554	100,0%	38.462	3.356	100,0%	38.325	3.641	100,0%
AA-C	38.119	236	93,5%	33.410	231	86,9%	33.063	223	86,3%
D-H	2.651	1.318	6,5%	5.052	3.125	13,1%	5.262	3.419	13,7%

Anexo 2 – Carteira de Crédito Gerenciada (inclui cessões) por Nível de Risco

Consolidado

RISCO (R\$ Milhões)	Jun.11			Mar.12			Jun.12		
	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%
AA	12.322	-	16,0%	12.004	-	15,6%	11.519	-	15,5%
A	53.856	269	69,9%	46.591	233	60,7%	44.648	223	60,2%
B	4.648	46	6,0%	7.134	71	9,3%	6.822	68	9,2%
C	2.252	68	2,9%	3.844	115	5,0%	3.687	111	5,0%
D	1.503	150	1,9%	1.815	182	2,4%	1.819	182	2,5%
E	582	174	0,8%	1.312	426	1,7%	1.235	403	1,7%
F	534	267	0,7%	712	356	0,9%	727	364	1,0%
G	302	204	0,4%	843	590	1,1%	789	552	1,1%
H	1.084	1.069	1,4%	2.520	2.563	3,3%	2.939	3.188	4,0%
TOTAL	77.082	2.248	100,0%	76.775	4.536	100,0%	74.185	5.091	100,0%
AA-C	73.078	384	94,8%	69.573	420	90,6%	66.675	402	89,9%
D-H	4.004	1.865	5,2%	7.202	4.116	9,4%	7.510	4.689	10,1%

Varejo

RISCO (R\$ Milhões)	Jun.11			Mar.12			Jun.12		
	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%
AA	1.222	-	2,2%	2.449	-	4,3%	2.269	-	4,2%
A	48.252	241	85,2%	41.588	207	73,7%	39.624	198	73,8%
B	2.401	24	4,2%	3.974	40	7,0%	3.336	33	6,2%
C	1.708	51	3,0%	2.764	83	4,9%	2.565	77	4,8%
D	923	92	1,6%	1.259	126	2,2%	1.236	124	2,3%
E	566	170	1,0%	815	244	1,4%	748	224	1,4%
F	397	199	0,7%	668	334	1,2%	676	338	1,3%
G	274	185	0,5%	699	489	1,2%	724	507	1,3%
H	895	880	1,6%	2.225	2.268	3,9%	2.522	2.771	4,7%
TOTAL	56.638	1.842	100,0%	56.441	3.792	100,0%	53.701	4.272	100,0%
AA-C	53.583	317	94,6%	50.775	330	90,0%	47.794	308	89,0%
D-H	3.055	1.525	5,4%	5.666	3.462	10,0%	5.907	3.964	11,0%

A carteira de crédito do Atacado não é impactada pelas cessões de crédito, pois as cessões foram realizadas por meio da controlada BV Financeira.

Anexo 3 – Carteira de Crédito Cedida com Coobrigação (sem FIDC) por Nível de Risco

RISCO (R\$ Milhões)	Jun.11			Mar.12			Jun.12		
	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%
AA	141	-	1,1%	36	-	0,3%	30	-	0,3%
A	12.081	60	93,3%	11.562	58	84,8%	10.070	50	83,7%
B	304	3	2,4%	995	10	7,3%	847	8	7,0%
C	160	5	1,2%	648	19	4,8%	633	19	5,3%
D	85	8	0,7%	188	19	1,4%	217	22	1,8%
E	49	15	0,4%	75	22	0,5%	82	25	0,7%
F	32	16	0,2%	56	28	0,4%	65	33	0,5%
G	20	7	0,2%	41	29	0,3%	51	35	0,4%
H	71	56	0,5%	37	41	0,3%	35	38	0,3%
TOTAL	12.943	171	100,0%	13.638	226	100,0%	12.031	230	100,0%
AA-C	12.685	68	98,0%	13.241	87	97,1%	11.581	78	96,3%
D-H	257	103	2,0%	397	139	2,9%	450	152	3,7%

Anexo 4 – Indicadores de Qualidade da Carteira de Crédito Própria

Consolidado

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO	Jun.11	Mar.12	Jun.12
Carteira de Crédito (R\$ Milhões)	61.213	58.795	58.809
Operações Vencidas há +90 dias ¹ (R\$ Milhões)	1.976	4.285	4.543
Operações Vencidas há +90 dias / Carteira de Crédito	3,2%	7,3%	7,7%
Baixa para Prejuízo (a)	(304)	(693)	(1.079)
Recuperação de Crédito (b)	37	44	52
Saldo Perda (a+b)	(268)	(650)	(1.027)
Saldo Perda / Carteira de Crédito - anualizado	1,8%	4,5%	7,2%
Saldo de Provisão para Devedores Duvidosos (R\$ Milhões)	1.960	4.100	4.460
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	3,2%	7,0%	7,6%
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias	99,2%	95,7%	98,2%
Despesa PDD/ Carteira de Crédito média ²	2,9%	7,4%	8,4%
Saldo AA-C (R\$ Milhões)	57.614	52.207	51.945
Saldo AA-C / Carteira de Crédito	94,1%	88,8%	88,3%

1. Operações vencidas segundo conceito Res. 2682; 2. Últimos 12 meses

Atacado

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO	Jun.11	Mar.12	Jun.12
Carteira de Crédito (R\$ Milhões)	20.443	20.334	20.484
Operações Vencidas há +90 dias ¹ (R\$ Milhões)	226	413	433
Operações Vencidas há +90 dias / Carteira de Crédito	1,1%	2,0%	2,1%
Baixa para Prejuízo (a)	(7)	(45)	(44)
Recuperação de Crédito (b)	2	7	1
Saldo Perda (a+b)	(5)	(38)	(43)
Saldo Perda / Carteira de Crédito - anualizado	0,1%	0,7%	0,9%
Saldo de Provisão para Devedores Duvidosos (R\$ Milhões)	406	744	819
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	2,0%	3,7%	4,0%
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias	179,7%	179,9%	188,9%
Despesa PDD/ Carteira de Crédito média ²	0,7%	2,4%	2,5%
Saldo AA-C (R\$ Milhões)	19.495	18.797	18.881
Saldo AA-C / Carteira de Crédito	95,4%	92,4%	92,2%

1. Operações vencidas segundo conceito Res. 2682; 2. Últimos 12 meses

Varejo

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO	Jun.11	Mar.12	Jun.12
Carteira de Crédito (R\$ Milhões)	40.769	38.462	38.325
Operações Vencidas há +90 dias ¹ (R\$ Milhões)	1.750	3.872	4.109
Operações Vencidas há +90 dias / Carteira de Crédito	4,3%	10,1%	10,7%
Baixa para Prejuízo (a)	(297)	(648)	(1.034)
Recuperação de Crédito (b)	35	36	51
Saldo Perda (a+b)	(263)	(612)	(983)
Saldo Perda / Carteira de Crédito - anualizado	2,6%	6,5%	10,7%
Saldo de Provisão para Devedores Duvidosos (R\$ Milhões)	1.554	3.356	3.641
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	3,8%	8,7%	9,5%
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias	88,8%	86,7%	88,6%
Despesa PDD/ Carteira de Crédito média ²	4,0%	10,0%	11,5%
Saldo AA-C (R\$ Milhões)	38.119	33.410	33.063
Saldo AA-C / Carteira de Crédito	93,5%	86,9%	86,3%

1. Operações vencidas segundo conceito Res. 2682; 2. Últimos 12 meses

Anexo 5 – Indicadores de Qualidade da Carteira de Crédito Varejo Gerenciada

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO ¹	Jun.11	Mar.12	Jun.12
Carteira de Crédito (R\$ Milhões)	56.638	56.441	53.701
Operações Vencidas há +90 dias ² (R\$ Milhões)	1.852	4.035	4.275
Operações Vencidas há +90 dias / Carteira de Crédito	3,3%	7,1%	8,0%
Baixa para Prejuízo (a)	(297)	(648)	(1.034)
Recuperação de Crédito (b)	35	36	51
Saldo Perda (a+b)	(263)	(612)	(983)
Saldo Perda / Carteira de Crédito - anualizado	1,9%	4,4%	7,5%
Saldo de Provisão para Devedores Duvidosos (R\$ Milhões)	1.842	3.792	4.272
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	3,3%	6,7%	8,0%
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias	99,5%	94,0%	99,9%
Despesa PDD ³ / Carteira de Crédito média ⁴	3,2%	7,3%	8,2%
Saldo AA-C (R\$ Milhões)	53.583	50.775	47.794
Saldo AA-C / Carteira de Crédito	94,6%	90,0%	89,0%

1. Inclui ativos cedidos e FIDCs; 2. Operações vencidas segundo conceito Res. 2682; 3. Inclui PDD de ativos cedidos; 4. Últimos 12 meses

Disclaimer: eventuais declarações sobre estimativas e perspectivas sobre os negócios do Banco Votorantim S.A. baseiam-se em expectativas atuais da diretoria, bem como em informações atualmente disponíveis. Essas considerações envolvem riscos e imprecisões futuras e, portanto, não podem ser entendidas como garantias de desempenho. Tendo em vista os riscos e incertezas envolvidos, as estimativas e declarações podem vir a não ocorrer e, ainda, as condições econômicas gerais do país, do setor e de outros fatores podem afetar o resultado futuro e o desempenho e podem conduzir os resultados a diferirem substancialmente daqueles expressos neste relatório.